

EUA ameaçam cortar os créditos

Washington — “Não há resposta política para um problema econômico.” Com essas palavras o Subsecretário dos EUA para Assuntos Interamericanos, Elliot Abrams, anunciou ontem, em uma conferência transmitida via satélite a seis capitais latino-americanas, a posição norte-americana quanto à negociação da dívida externa da América Latina.

O Secretário ameaçou cortar créditos futuros a todas as nações que enfrentarem o problema da dívida fora dos canais do Fundo Monetário Internacional ou do Banco Mundial. Ele citou a Argentina e o

México — que tomaram medidas drásticas para contornar a crise econômica em seus territórios — como exemplos a serem seguidos.

Abrams condenou o procedimento de países que procuram soluções alternativas para o problema de seus débitos, no que pareceu uma alusão ao caso do Peru, que recentemente decidiu não pagar mais do que 10% de suas exportações aos seus credores anualmente. “O sistema atual é flexível, e não convém aventurar-se em ações que podem pô-lo em perigo”, finalizou.